



JUVENTUDE COMUNISTA PORTUGUESA

Comunicado sobre a situação no ISCSP

Os entraves colocados à frequência dos estudantes na faculdade não são de agora. As propinas, o valor das matrículas, as demais taxas e emolumentos, os juros de mora, os cortes na Acção Social Escolar são barreiras colocadas de modo a elitizar o Ensino e fazer deste uma regalia quando é um direito consagrado na Constituição. A JCP vem por este meio denunciar o que está a acontecer no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, onde desde o início do ano os estudantes com dificuldades económicas são expulsos das salas de aula, tanto por professores como por funcionários por ainda não terem realizado a matrícula mesmo estando em vigor o prazo estabelecido para a fazer, ou mais recentemente durante a época de exames por ainda não terem pago as propinas, não podendo assim realizar os exames e por sua vez concluir as cadeiras que têm por terminar. Estas situações estão a ocorrer cada vez mais e os estudantes com dificuldades económicas ficam impedidos de concluir os seus estudos, e em vez de se procurarem estratégias para democratizar o ensino, criminalizam os estudantes que não pagam as propinas.

Numa faculdade cujo lema é “Valorizamos Pessoas”, verifica-se uma total insensibilidade perante os problemas económicos dos estudantes, sendo estes humilhados em frente aos seus colegas. Estas acções realizadas na faculdade são uma afronta à Constituição da República Portuguesa que define que todos têm direito ao ensino com garantia do direito à igualdade de oportunidades de acesso e êxito escolar.

A Juventude Comunista Portuguesa repudia os recentes acontecimentos no ISCSP e manifesta a sua solidariedade com os estudantes desta instituição que estão a sofrer enormes ataques aos seus direitos e garantias, não estão a ser tratados com dignidade. É através da luta organizada por mais condições para o Ensino Superior e pela defesa dos direitos dos estudantes que se pode caminhar um caminho inverso, para que nenhum estudante fique de fora da faculdade por falta de condições financeiras e que não existam barreiras, como as propinas, no acesso ao Ensino.

A luta é o caminho!